



01 QUÉRCIA DEFENDE UNIDADE E
02 DIRETRIZES NA CONSTITUINTE

03
04 O governador Orestes Quércio, ao comentar ontem (5) com a imprensa a ação
05 do chamado grupo moderado do PMDB, disse ser necessário haver "muito equilíbrio na
06 Constituinte", acrescentando que "esses companheiros do partido desejam uma diretriz
07 nas questões a serem aprovadas". Para o governador, o estabelecimento desses crité-
08 rios é necessário, pois "é preciso existir um fio condutor de unidade, para aprovar
09 todas as questões de interesse na Constituinte".

10 Quércio ponderou que, muitas vezes, a Comissão de Sistematização reúne-se
11 e "ninguém sabe o que vai acontecer, como se fosse uma loteria". Para Quércio, "isso
12 não é possível, porque é preciso haver uma unidade e um sentido para se escrever uma
13 Constituição". Portanto, o governador disse esperar que "esses companheiros que estão
14 estabelecendo uma maioria tenham um critério, nem conservador ou de esquerda, mas que
15 atenda aos interesses nacionais". Quércio reiterou que seu desejo é o de que os cons-
16 tituintes "escrevam uma Constituição que espelhe o País na sua realidade e na sua in-
17 tenção de crescer, de se desenvolver e de proporcionar felicidade ao seu povo".

18 INTERESSE NACIONAL

19 Perguntado pelos jornalistas sobre qual é o nível de seu apoio ao presiden-
20 te José Sarney, Quércio explicou que apóia o interesse nacional. Ressalvando não e-



DATA 5/11/1987

LAUDA 2x

0. xistir apoio irrestrito, o governador frisou ser necessário respaldar o governo do
0 presidente José Sarney, porque ele "tem a responsabilidade de conduzir o processo po
0 lítico nessa fase de transição; então, temos de apoiá-lo, para ajudá-lo a superar os
0 problemas da economia e todas as dificuldades que a Nação enfrenta, para que este go
0 verno possa construir essa ponte de transição, com a nova Constituição e com a demo-
0 cratização definitiva".

07 DIADEMA

08 Com relação à greve de fome do prefeito de Diadema, Gílson Menezes, o gover
09 nador Orestes Quêrcia explicou que já existe um parecer técnico da Cetesb, que deve-
10 rá ser aprovado hoje (6) pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente, favorável à insta-
11 lação da usina de lixo naquele município. Quêrcia reiterou que o prefeito tem conhe-
1 cimento da existência do parecer técnico e que, portanto, deve ter iniciado a greve
1 de fome apenas porque se comprometeu a fazê-lo a partir do dia 4.

1 Perguntado pelos jornalistas se a greve de fome de Gílson Menezes seria
15 uma atitude política, o governador disse não poder responder, lembrando, apenas, que os
16 militantes do IRA (Exército Republicano Irlandês) "faziam muita greve de fome, até
17 que a primeira-ministra Margareth Thatcher deixou morrer o primeiro, o segundo, o
18 terceiro...e, então, ninguém mais fez greve de fome na Grã-Bretanha".

19 XXXXXXXXXXX

20 DM